



**IV CONGRESSO BRASILEIRO DE
PARASITOLOGIA HUMANA
ON-LINE — CONBRAPAH 2024**

AMEBA: PRINCIPAIS CAUSAS, SINTOMAS E PREVENÇÃO

JAKELINE BISSOLI SOARES; FREDY ÍKARO DOMINGUES DA SILVA; GABRIELLE NASCIMENTO SANTANA; THIAGO JOSÉ DOS SANTOS ALVES; PAULO CESAR JOSE DE JESUS

RESUMO

Este estudo buscou compreender as causas, sintomas e medidas de prevenção relacionadas a amebas patogênicas, como *Entamoeba histolytica* e *Naegleria fowleri*. Infecções por amebas ocorrem devido à exposição a fontes de contaminação, como água e alimentos contaminados. A amebíase, causada pela ingestão de cistos de *Entamoeba histolytica*, provoca sintomas como diarreia e dor abdominal. A transmissão pessoa a pessoa é comum em áreas com más condições de saneamento. Já a meningoencefalite amebiana primária, causada por *Naegleria fowleri*, ocorre pela entrada de água contaminada no nariz, afetando o sistema nervoso central. Os sintomas variam conforme a espécie e a localização da infecção, podendo ser leves ou graves. A prevenção desempenha um papel vital na minimização dos riscos à saúde pública. Medidas de higiene pessoal, como lavar as mãos, são fundamentais. Garantir água potável de qualidade e tratar alimentos adequadamente ajuda a evitar infecções. A conscientização pública é essencial para informar sobre riscos e promover comportamentos seguros. Em situações de possível exposição a *Naegleria fowleri*, evitar atividades aquáticas em locais suspeitos de contaminação é a melhor estratégia. O conhecimento, a conscientização e as medidas preventivas são cruciais para proteger a saúde individual e coletiva, contribuindo para minimizar o impacto das infecções por amebas na sociedade.

Palavras-chave: Amebas; Infecções; Sintomas; Prevenção; Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

As amebas, microrganismos unicelulares pertencentes ao grupo dos protozoários, representam um grupo diversificado de organismos que podem causar uma série de problemas de saúde em seres humanos. Amebas, como *Entamoeba histolytica* e *Naegleria fowleri*, têm sido identificadas como agentes etiológicos de doenças graves que variam desde infecções intestinais a infecções no sistema nervoso central. Esses patógenos podem ser adquiridos de diversas formas, tornando-se um desafio para a saúde pública no que diz respeito à prevenção e ao controle dessas infecções (Rêgo, 2020).

Amebas patogênicas são capazes de causar sintomas que variam de leves distúrbios gastrointestinais a condições potencialmente fatais. A falta de conhecimento sobre esses microrganismos e as práticas inadequadas de higiene pessoal e ambiental são fatores contribuintes para a disseminação das infecções por amebas (Rêgo, 2020). Portanto, compreender as causas, sintomas e meios de prevenção relacionados a esses patógenos são cruciais para a saúde pública e a segurança individual.

Este trabalho tem como objetivo fornecer uma visão abrangente das principais causas das infecções por amebas, destacar os sintomas associados a essas infecções e discutir as medidas de prevenção que podem ser adotadas para reduzir o risco de infecção. Ao fazer isso,

espera-se aumentar a conscientização sobre as amebas patogênicas e contribuir para a promoção da saúde pública, ajudando a minimizar a incidência de doenças relacionadas a esses microorganismos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Uma revisão bibliográfica abrangente foi conduzida com o objetivo de compilar informações relevantes sobre as amebas, suas causas, sintomas e estratégias de prevenção. Foram consultadas diversas fontes, incluindo artigos científicos, livros, publicações de organizações de saúde e bases de dados acadêmicos, como PubMed e Scielo. A seleção de artigos e documentos se baseou na qualidade das fontes, relevância para os tópicos em questão e na data de publicação, com prioridade para informações atualizadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as amebas, abordando suas principais causas, sintomas e estratégias de prevenção. Esta revisão se baseou em estudos recentes que exploram o tema das infecções por amebas, fornecendo novas perspectivas para a compreensão e o controle desses patógenos.

Foram analisados um total de 4 artigos científicos na presente revisão, como mostra o quadro 1. A literatura revisada destaca a importância das medidas preventivas na redução da incidência de infecções por amebas. Dentre as estratégias de prevenção, destacam-se a promoção de práticas de higiene pessoal, como a lavagem das mãos, o tratamento adequado de água e alimentos, a conscientização pública sobre os riscos associados à exposição à água contaminada e práticas de higiene inadequadas, além do controle de vetores em casos específicos.

Quadro 1. Estudos inclusos no resumo.

Autor e Ano	Objetivo	Tipo De Estudo	Resultados	Conclusões
Bullé, 2019.	Determinar a frequência de AVL e identificar nelas a presença de endossimbiontes em amostras de poeira de ar condicionado em um hospital escola no interior do RS.	Revisão bibliográfica.	Os indivíduos suscetíveis às infecções por Acanthamoeba spp. São usuários de lentes de contato e imunodeprimidos, como por exemplo, portadores de HIV. Essas infecções podem ocorrer por inalação ou por feridas presentes na pele, sendo as principais, encefalite amebiana granulomatosa, uma infecção que atinge o SNC e na maioria dos casos é rápida e fatal em ceratite amebiana	Somente a Acanthamoeba spp. Pode causar infecções em humanos, isso parece está ligado aos genótipos encontrados neste gênero. Além, disso cabe lembrar que os indivíduos hospitalizados são frequentemente suscetíveis às infecções podendo ser acometidos por infecções causadas por esses microorganismos.

Gouveia, 2019.	Analisar a incidência de parasitose gastrointestinal em estudantes do 4º, ano “A” e “B” da escola pública prof. Sofia Barbosa no município de Benjamin Constant - AM.	Revisão bibliográfica.	A prevalência pode variar conforme cada região, dependendo de aspectos climáticos, características do solo, hábitos de higienização pessoal, ambiental, alimentares e das condições sanitárias	A baixa escolaridade materna e vida na zona rural (menor cobertura de saneamento sanitário) também são fatores associados à maior prevalência das parasitoses. Por isso, o poder Público deve intervir, especialmente no recurso financeiro, no investimento em educação e nas condições sanitárias adequadas nas escolas, nos bairros em geral aos moradores de comunidade.
Raid, 2017.	Associar soluções técnicas de abastecimento de água a modelos de gestão para o atendimento de populações residentes em áreas rurais brasileiras.	Revisão bibliográfica.	Apesar das diversidades culturais, ambientais, sociais, políticas e econômicas existentes nas cinco macrorregiões do país, o diagnóstico oriundo da pesquisa de campo constatou similaridades no que concerne às limitações e precariedades nas soluções de abastecimento de água.	Em todas as macrorregiões brasileiras, detectou-se a ausência de políticas públicas voltadas às populações rurais no que concerne ao abastecimento de água, indicando a negligência do poder público em garantir os Direitos Humanos à água e à saúde, direito esses também garantidos na Constituição Federal Brasileira.

Rêgo, 2020.	Realizar uma revisão bibliográfica acerca das amebas de vida livre, com ênfase nos gêneros Acanthamoeba e Naegleria.	Revisão bibliográfica.	A exposição e o contágio são realizados por meio de um levantamento em portas de entrada de acervos, como a mucosa nasal, que com a atuação de agentes patogênicos das AVLS, ocasiona a infecção. Destaca-se a importância de um contato in natura com Acanthamoeba spp. e a Naegleria fowleri, determinando a importância e relação do agente com o ambiente hospitalar, características destes agentes na natureza e série de respostas, doenças correlacionadas visando o controle e/ou a erradicação de seus microrganismos e suas repercussões. Do promotor da doença.
-------------	--	------------------------	---

Fonte: Elaboração própria, 2023.

As infecções por amebas são frequentemente causadas por exposição a diversas fontes de contaminação. Entre as principais causas, destacam-se a ingestão de água ou alimentos contaminados por cistos de *Entamoeba histolytica*, a qual é a causa predominante de amebíase, uma infecção intestinal que pode levar a sintomas como diarreia, dor abdominal e febre (Gouveia, 2019). Essa ameba também pode ser transmitida pelo contato direto de pessoa para pessoa, especialmente em áreas com más condições de saneamento básico. Além disso, o banho em águas contaminadas representa uma rota de infecção importante, especialmente em regiões com acesso limitado a água tratada.

No caso de infecções graves, como a meningoencefalite amebiana primária causada por *Naegleria fowleri*, a infecção ocorre quando água contaminada entra nas cavidades nasais, permitindo que o parasita atinja o sistema nervoso central. A exposição a água de fontes quentes, como lagos ou fontes termais, é um fator de risco conhecido (Bullé, 2019). Portanto, a prevenção dessas infecções requer medidas específicas para evitar a exposição a esses ambientes contaminados.

Os sintomas das infecções por amebas podem variar amplamente, dependendo da espécie e da localização da infecção. Para *Entamoeba histolytica*, as manifestações clínicas comuns incluem diarreia aquosa, cólicas abdominais, febre, e, em casos mais graves, colite amebiana ou abscessos hepáticos (Gouveia, 2019). No entanto, vale ressaltar que muitos indivíduos infectados podem ser assintomáticos ou apresentar sintomas leves, o que torna o diagnóstico clínico desafiador.

Por outro lado, a meningoencefalite amebiana primária causada por *Naegleria fowleri* é uma condição rara, mas frequentemente fatal. Os sintomas iniciais incluem cefaleia intensa, febre e náuseas, que progridem rapidamente para rigidez de nuca, confusão e coma. O diagnóstico precoce e o tratamento imediato são fundamentais para aumentar as chances de sobrevivência (Bullé, 2019).

A prevenção e o controle das infecções por amebas são fundamentais para minimizar os riscos à saúde pública, e as estratégias nesse sentido estão em consonância com as conclusões da literatura especializada. A higiene pessoal se destaca como uma das medidas mais eficazes, incentivando a prática de lavar as mãos com água e sabão de maneira consistente, especialmente

após o uso do banheiro e antes das refeições (Marie e Petri, 2022). Essa simples ação desempenha um papel crucial na interrupção da cadeia de transmissão das amebas, reduzindo o risco de infecção.

Além disso, a garantia de água potável de qualidade é essencial. Isso envolve a implementação de sistemas de tratamento de água eficazes, juntamente com a educação sobre a importância de beber água segura. A filtragem da água e a garantia de que os alimentos sejam completamente cozidos contribuem significativamente para evitar a ingestão de cistos da *Entamoeba histolytica*, o que é uma das principais causas de amebíase (Raid, 2017).

A conscientização pública desempenha um papel fundamental na prevenção das infecções por amebas. É necessário informar a população sobre os riscos associados à exposição à água contaminada e à falta de higiene adequada. A educação sobre sintomas, transmissão e medidas preventivas pode ajudar a aumentar a conscientização e promover a adoção de comportamentos mais seguros (Rêgo, 2020).

Por fim, em situações de possível infecção por *Naegleria fowleri*, é importante evitar atividades aquáticas em locais suspeitos de contaminação. Embora casos de meningoencefalite amebiana primária sejam raros, o risco é real, e a prevenção é a melhor estratégia para evitar essa infecção grave (Bullé, 2019).

4 CONCLUSÃO

A revisão evidenciou que a prevenção das infecções por amebas é essencial e deve incluir a promoção de práticas de higiene pessoal, o tratamento adequado de água e alimentos, a conscientização pública e a prudência ao lidar com locais potencialmente contaminados.

Em última análise, o conhecimento e a conscientização sobre esses patógenos são cruciais para a promoção da saúde pública e a minimização do impacto das infecções por amebas na sociedade, com medidas de prevenção desempenhando um papel fundamental na redução do risco de infecção e na proteção da saúde individual e coletiva.

REFERÊNCIAS

BULLÉ, Danielly Joani. **Identificação De Amebas De Vida Livre E Endossimbiontes Em Poeira De Ar Condicionado De Um Hospital Escola Do Interior Do RS**. Lume, 2019.

Disponível em:

<<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/241758/001144359.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 30 out. 2023.

GOUVEIA, Francinei Da Silva. **Análise De Parasitoses Gastrointestinais Em Estudantes Da Escola Municipal Professora Sofia Barbosa No Município De Benjamin Constant – AM**. Repositório, 2019. Disponível em: <

<http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/3384/1/OK%20AN%C3%81LISE%20DE%20PARASITOSSES%20GASTROINTESTINAIS%20EM%20ESTUDANTES%20DA%20ESCOLA%20MUNICIPAL%20PROFESSORA%20SOFIA%20BARBOSA%20NO%20MUNIC%C3%8DPIO%20DE%20BENJAMIN%20CONSTANT%20%E2%80%93%20AM.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2023.

MARIE, Chelsea; PETRI, William. **Amebíase**. Manual MSD, 2022. Disponível em: <

<https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/infec%C3%A7%C3%B5es/infec%C3%A7%C3%B5es-parasit%C3%A1rias-protozo%C3%A1rios-intestinais-e-microspor%C3%ADdios/ameb%C3%ADase>>. Acesso em: 30 out. 2023.

RAID, Marielle Aparecida de Moura. **Soluções Técnicas De Abastecimento De Água E Modelos De Gestão: Um Estudo Em Quinze Localidades Rurais Brasileiras**. Repositório, 2017. Disponível em: < https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-AWWP8Q/1/disserta_o_marielle_aparecida_de_moura RAID.pdf>. Acesso em: 30 Out 2023.

RÊGO, Jaminny Heloise Vieira Dos Santos. **Amebas De Vida Livre: Uma Revisão**. Repositório, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17788/1/JHVS27032020.pdf>>. Acesso em; 30 out. 2023.